

RECIFE, 20 de Dezembro de 1939.

Presado amigo Dr. Novais Filho

Sofrego, hoje pela manhã, procurei lêr a sua preposta orçamentaria e desolado fiquei com a subvenção destinada a Escola de Belas Artes.

Decididamente, a tarefa é ousada e não me sobram qualidades que me facilitem prestar ao meu Estado um grande serviço, oriundo de quem possuindo poucos meritos, tem um coração brasileiro.

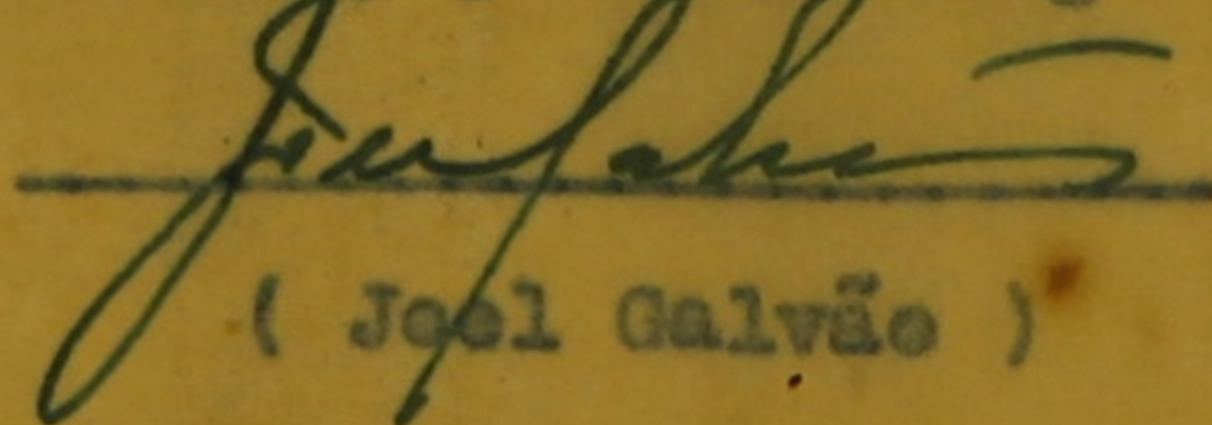
Deante do cenário economico da Escola e ante as exigencias do Governo Federal, o drama se avizinha, contristador e por demais penoso para aquies que, como eu, vêm lutando acôrca de oito anos para dar valôr cultural artistico a Pernambuco.

A Escola tem de desaparecer.

Com 50:000\$000 distribuidos pelo Governo Federal, Governo do Estado e Prefeitura, salvava-se uma obra que eu não julgo, deixando para aqueles que se servem dos seus valôres, cujos meritos na actual Exposição Nacional de Pernambuco bem atestam.

Termine esta carta ainda confiante no brilhante espirito do Prefeito Novais Filho que, creande uma Comissão do Plano da Cidade do Recife, não permitirá que se fechem as portas de uma escola de arte.

Atenciosamente, patricio ang^s e adm^s


(Joel Galvão)